

Tipo: POSTER

Autores: BEATRIZ DOS SANTOS LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), RAQUEL RODRIGUES DOS SANTOS (FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE), ALIDE COSTA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), CLAUDIA DANIELLA AVELINO VASCONCELOS BENÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo

O cateterismo urinário é a introdução de um cateter até a bexiga com a finalidade de drenar urina, indicado para pacientes com dificuldades ou impossibilidade de urinar como aqueles que apresentam incontinência urinária, retenção urinária, necessidade de controle do débito urinário, trans e pós- operatório de determinadas cirurgias, coleta de amostra de urina para exames, irrigação vesical e instilação de medicamentos na bexiga. (1. MAZZO et al., 2011)

Objetivo: Descrever o conhecimento dos profissionais de saúde acerca das indicações e contraindicações para o cateterismo vesical de demora. Métodos: Estudo descritivo e quantitativo, com 62 profissionais de saúde de uma Unidade de Pronto Atendimento. A coleta de dados foi norteadada por um formulário para caracterização dos dados sociodemográficos e um questionário que avaliou o conhecimento dos profissionais de saúde antes e após a exposição de um folder educativo. Resultados: A média de acertos e erros antes foi de 17,3 (3,4) e erros de 12,8 (3,5), e após obteve-se uma média de acertos de 21,0 (3,5) e erros de 9,0 (3,5). O nível de respostas insatisfatórias apresentou inicialmente maior frequência (59,7%) e após intervenção educativa obteve predomínio de acertos considerados bons (48,4%). A classificação das respostas apresentou associação significativa com a categoria profissional, apresentando uma evolução do aprendizado todas as categorias após o folder. Conclusão: O estudo comprovou que a aplicação de um folder educativo como método de aprendizado pode ser satisfatória, constituindo-se como uma ferramenta importante para fixação de conteúdo e colaborando no conhecimento dos profissionais sobre assunto abordado.

Referências: 1. Mazzo A, Godoy S, Alves LM, Mendes IAC, Trevizan MA, Rangel EMLeite. Cateterismo urinário: facilidades e dificuldades relacionadas à sua padronização. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2011 June; 20(2): 333-

339. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000200016>. 2. Almeida MM, Lindoso ÂM, Pessoa RMC. Evidências na prática do cateterismo urinário. Portuguese Reon Facema. 2016 Abr-Jun; 2(2): 196-201. DOI: <https://doi.org/10.26694/repis.v1i4.4437>. 3. Pratt RJ, Pellowe CM, Wilson JA, Loveday HP, Harper PJ, Jones SRLJ et al. epic2: National evidence-based guidelines for preventing healthcare-associated infections in NHS hospitals in England. Journal of Hospital infection. 2007 February; 65S: S1-S59. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0195-6701\(07\)60002-4](https://doi.org/10.1016/S0195-6701(07)60002-4).

Palavras-chaves: Cateterismo Urinário; Tecnologia Educacional; Estomaterapia